

Artigo

Esboços antropológicos-didáticos mediante do pensamento comeniusiano: um recorte reflexivo

Anthropological-didactic sketches through Comenian thought: a reflective approach

Marcos Vitor Costa Castelhana¹ e Patricia Ferreira dos Santos²

¹Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

²Mestrado em Letras pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Submetido em: 03/10/2024, revisado em: 13/10/2024 e aceito para publicação em: 13/10/2024.

Resumo: Jan Amos Komensky, mais conhecido por Comenius, seu nome em derivação latina, é considerado um dos maiores educadores nos últimos séculos, lapidando concepções, fundamentações e sistematizações essenciais para as ampliações das noções metodológicas, conceituais e propriamente antropológicas relacionadas aos processos educativos, promovendo, por consequência, a criação de preâmbulos da didática moderna. Nesse sentido, as caracterizações do pensamento e da jornada comeniusiana remontam um conjunto de pilares e acepções teórico-práticas de cunho educacional pautadas em contextualizações reformistas perante das contingências visionais e direcionais em seu período histórico, participando ativamente das transformações ancoradas na revolução científica e das mudanças da centralidade educativa ante formação e compreensão do sujeito. Seguindo as premissas citadas, o presente trabalho acadêmico discute sobre as composições fomentativas, sistemáticas e compreensivas defendidas durante o percurso experiencial e educativo de Comenius, enfocando, sobretudo, nas interações dialógicas entre os campos antropológicos e os direcionamentos didáticos intrincados em suas formulações metodológicas-pedagógicas. Para isso, a metodologia de revisão narrativa, inserida dentro das diretrizes operacionais em pesquisa bibliográfica, foi utilizada como direcionamento metodológico e organizativo para a edificação do presente estudo, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e obras acadêmicas ligados a temática aqui disposta, sendo geralmente localizadas nos campos digitais do Google Acadêmico, Scielo, PePSIC e Portal de Trabalhos da CAPES. Sendo assim, destacado os elementos objetivados e as suas acepções circundantes, expressam-se os demais tópicos e discussões acerca do tema central levantado, abordando como os panoramas didáticos e antropológicos se fazem constituintes nas elaborações e metodologias de cunho comeniusiano.

Palavras-chave: Comenius. Didática. Antropológico.

Abstract: Jan Amos Komensky, better known as Comenius, his name derived from Latin, is considered one of the greatest educators of the last centuries, refining concepts, foundations and systematizations essential for the expansion of methodological, conceptual and specifically anthropological notions related to educational processes, consequently promoting the creation of preambles to modern didactics. In this sense, the characterizations of Comenius' thought and journey go back to a set of theoretical-practical pillars and meanings of an educational nature based on reformist contextualizations in the face of visionary and directional contingencies in his historical period, actively participating in the transformations anchored in the scientific revolution and the changes in the centrality of education in the formation and understanding of the subject. Following the aforementioned premises, this academic work discusses the fostering, systematic and comprehensive compositions defended during Comenius' experiential and educational journey, focusing, above all, on the dialogical interactions between the anthropological fields and the didactic directions intricate in his methodological-pedagogical formulations. To this end, the narrative review methodology, inserted within the operational guidelines in bibliographic research, was used as a methodological and organizational guideline for the construction of this study, using scientific articles, book chapters and academic works related to the theme presented here, generally located in the digital fields of Google Scholar, Scielo, PePSIC and CAPES Work Portal. Thus, highlighting the objective elements and their surrounding meanings, the other topics and discussions about the central theme raised are expressed, addressing how the didactic and anthropological panoramas are constituents in the elaborations and methodologies of a Comenian nature.

Keywords: Comenius. Didactics. Anthropological.

INTRODUÇÃO

Jan Amos Komensky, mais conhecido por Comenius, seu nome em derivação latina, é considerado um dos maiores educadores nos últimos séculos, lapidando concepções, fundamentações e sistematizações essenciais para as ampliações das noções metodológicas, conceituais e propriamente antropológicas relacionadas aos processos educativos, promovendo, por consequência, a criação de preâmbulos da didática moderna (Walker, 2001).

Nesse sentido, as caracterizações do pensamento e da jornada comeniusiana remontam um conjunto de pilares e acepções teórico-práticas de cunho educacional pautadas

em contextualizações reformistas perante das contingências visionais e direcionais em seu período histórico, participando ativamente das transformações ancoradas na revolução científica e das mudanças da centralidade educativa ante formação e compreensão do sujeito (Pereira, 2016).

Seguindo as premissas citadas, o presente trabalho acadêmico discute sobre as composições fomentativas, sistemáticas e compreensivas defendidas durante o percurso experiencial e educativo de Comenius, enfocando, sobretudo, nas interações dialógicas entre os campos antropológicos e os direcionamentos didáticos intrincados em suas formulações metodológicas-pedagógicas.

Para isso, a metodologia de revisão narrativa, inserida dentro das diretrizes operacionais em pesquisa bibliográfica, foi utilizada como direcionamento metodológico e organizativo para a edificação do presente estudo, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e obras acadêmicas ligados a temática aqui disposta, sendo geralmente localizadas nos campos digitais do Google Acadêmico, Scielo, PePSIC e Portal de Trabalhos da CAPES.

Sendo assim, destacado os elementos objetivados e as suas acepções circundantes, expressam-se os demais tópicos e discussões acerca do tema central levantado, abordando como os panoramas didáticos e antropológicos se fazem constituintes nas elaborações e metodologias de cunho comeniusiano.

DESENVOLVIMENTO

Antes de tudo, deve-se ter em mente que as proposições, direcionamentos e caracterizações funcionais que fomentam o pensamento de Comenius conservam variadas camadas e interlocuções específicas ao longo de suas fase metodológicas, englobando noções pedagógicas, sistematizações didáticas, moldes teológicos e interpretações ontológicas, revelando que as matrizes comeniusianas não se limitam a um único vetor investigativo delimitado (Lopes, 2098).

Dessa maneira, as ideias e defesas categóricas levantadas por Comenius, mesmo considerando as tendências constitucionais presentes em seu período histórico, sistematizam perspectivas localizadas para além do seu tempo, servindo de subsídio intelectual e metodológico mediante das contextualizações da educação, sobretudo, quando mencionado a importância do ensino para todos, enquanto alternativa democrática e política-educacional (Lopes, 2008).

Para Nicolay (2011), as presentificações multifacetadas ancoradas nas produções educacionais comeniusianas representam alguns de seus alvos de maior riqueza metodológica e fomentativa, tanto que em sua obra intitulada de Didática Magna, considerado por muitos autores a sua obra-prima, retrata, ao longo de seus fronte e três capítulos, um conjunto de esboços educacionais, pedagógicas, teológicos e didáticos de forma sintetizada e integrada.

Destarte, Nicolay (2011) aborda que os entendimentos compreensivos e caracterológicos de matriz ontológica são fatores e dinâmicas essenciais para se ampliar e apreender os campos teleológicos e direcionais presentes nas produções de Comenius, dado que, por trás das cosmovisões educacionais e pedagógicas, existe uma concepção de sujeito individual-coletivo, servindo de força motriz para as suas acepções teórico-práticas e propriamente metodológicas.

Segundo Haidt (2002), a concepção global de sujeito lapidada pelos esboços comeniusianos atravessa diretamente as suas raízes teológicas-antropológicas de caráter cristão, posto que, segundo tal pensador, o ser humano é a criação de excelência de Deus, revelando que o homem teria como fim último a felicidade eterna, enquanto potencialidade interativa-apreensiva através da natureza fundamentada pelas realizações do divino.

Nesse recorte, a educação, a partir de suas óticas reformistas, deveria edificar caminhos sucintos e

assertivos para que os sujeitos atingissem tal finalidade intrínseca de natureza transcendental e cósmica, promovendo fundamentos e aparatos intra e interpessoais capazes de gerar conhecimentos de si e do mundo, objetivando o amadurecimento intelectual, emocional e espiritual dos sujeitos durante os aperfeiçoamentos educativos (Comenius, 2001; Haidt, 2002).

De maneira geral, entende-se que Comenius se assemelhava aos educadores e pensadores medievais na medida que acreditava que o fim último do homem giraria em torno da felicidade perene aos olhos experienciais-espirituais cristãos, baseando-se nas bases ideárias da escolástica, mas tendia a se distanciar de tais em personagens e pensamentos quando adentrado nos modelos educacionais, preconizando a pertinência da participação ativa de todos os sujeitos nos ambientes e processos educacionais, independentemente do sexo (Haidt, 2002).

Outro ponto relevante nas discussões antropológicas, permeiam os eixos compreensivos da infância nos escritos comeniusianos, visto que as crianças são visualizadas enquanto indivíduos em constante formação, demonstrando a importância de metodologias didáticas indutivas e adaptadas as necessidades infantis, trazendo à tona a importância do educador considerar as prerrogativas idiossincráticas e potenciais próprias das dinâmicas formativas dos sujeitos, estando intrinsecamente intrincadas nas diretrizes educacionais (Nicolay, 2011).

Adentrando nos moldes didáticos-pedagógicos em si mesmos, pontua-se que os campos e estruturações escolares, assim como as técnicas e direcionamentos educativos, são fundamentados em panoramas controlados e bem definidos, objetivando, acima de tudo, a evitação de conhecimentos, abordagens e posturas consideradas intervenientes nas esquemáticas pedagógicas, possibilitando o crescimento constante de um espaço fértil para saberes de si e do mundo, pautando-se nas integrações educativas-antropológicas-teológicas próprias das visões comeniusianas (COPPI, 2023).

Desse modo, Boto (2021) comenta que, tais tendências propostas por Comenius, permitiram que o pensador renascentista organizasse e viabilizasse os princípios técnicos, metodológicos e experienciais em suas estruturações de ensino-aprendizagem, considerando que todo direcionamento metódico apresenta as suas potencialidades, aperfeiçoamentos e limites situacionais.

Seguindo tal raciocínio, as caracterizações ideais de um método pedagógico eficaz seria aquele que se sustentasse pelos princípios da equidade e da universalidade, pois, como aborda Boto (2021), as preconizações educativas devem ser capazes de acolher todos os sujeitos, independente das classes sociais e das diferenciações de sexo, ao mesmo tempo que se torna viável lapidar a maximização da aprendizagem agravadas das idiossincrasias presentes no alunato.

Vale ressaltar, que as edificações lógicas e cosmovisionais de caráter comeniusiano estão pautados em óticas pedagógicas, didáticas, antropológicas e teológicas ancoradas nas dinamizações voltadas ao universo infantil, isto é, mesmo que os seus ideários contemplem os seres humano enquanto um uno integrativo, as suas sistemáticos e aplicações práticas se baseiam de forma extensiva aos recortes infantis (Nicolay, 2011).

Para Fernandes (2006), explicita-se que as técnicas e fomentações direcionais trazidas por Comenius se baseiam

diretamente nas prerrogativas do método indutivo, revelando a significância das experiências individuais-coletivas, e até mesmo sensoriais, nas esquematizações e ampliações do ensino-aprendizagem, adaptando tais tendências indutivas nas apreensões de línguas e de outros conhecimentos lecionados nos processos educacionais.

Buscando compreender as pontuações metodológicas-pedagógicas-didáticas mais a fundo, segue um quadro contendo as principais caracterizações direcionais manejadas pelo professor em face das proposições comeniusianas, como visto a seguir:

Quadro 1- Lições e manejos de ensino para professores de acordo com a visão de Comenius:

1- As ideais e os objetos de ensino devem ser expressos diretamente	Na ótica didática-pedagógica lapidada por Comenius, as temáticas, os assuntos e as ideais-alvos ancoradas nas objetivações de ensino devem ser apresentar de forma direta, clara e assertiva, revelando a importância das demonstrações e exemplificações, assim como da utilização dos sentidos para se compreender e conhecer os elementos em apreensão, dado que as habilidades e os aspectos sensíveis, como tocar e o ver, são características importantes nas dinâmicas de ensino-aprendizagem.
2- A importância da demonstração da utilidade específica do conhecimento	Nos campos didáticos-pedagógicos lapidados por Comenius, as exposições e sistematizações voltadas as apreensões de novos conhecimentos devem ser baseadas em suas utilidades práticas e específicas, despreendendo-se das noções unilaterais e contemplativas.
3- A significância da origem e natureza dos fenômenos e ensinados	Em vista das aplicações metodológicas-experienciais, o professor deve, antes de tudo, mencionar e discorrer sobre as características e origem dos fenômenos estudados e ensinados, favorecendo a compreensão ampla e assertiva do aluno.
4- O geral deve ser exposto antes dos detalhes	Comenius aborda a pertinência dos conteúdos gerais serem ensinados antes dos detalhes categóricos, seguindo moldes dedutivos e indicativos nas elaborações do ensino-aprendizagem.
5- A aprendizagem deve seguir sistematizações graduais e sucessivas	As vertentes técnicas e didáticas, levantadas por Comenius, expressam a necessidade intrínseca dos processos ensino-aprendizagem seguirem as sistematizações graduais e sucessivas, enfocando que um novo conteúdo apenas deve ser exposto após o seu entendimento significativo.

Fonte: Baseado em Haidt (2002).

Ante do exposto, avista-se que as centralizações voltadas ao alunato permitirem ressignificações nas dinâmicas técnicas e aplicativas nos sentidos pedagógicos-didáticos, embasando a penitência de caracteres naturais, graduais e propriamente idiossincráticos nas exposições educativas, influenciando diretamente na formação integral, global e experiencial dos sujeitos.

Nos estudos contemporâneos, observa-se que as óticas e influências comeniusianas se apresentam com relevância significativa, sendo abortada em diferentes perspectivas e discussões científicas-educacionais como

visualizado nos trabalhos de Oliveira e Ribeiro (2023), de Lopes e Lopes (2023), de Almeida (2023), de Santos et al. (2023), de Santos (2023), de Kulesza (2024), entre outros.

Para finalizar, fica claro que os pressupostos metodológicos-vivenciais defendidos nas exposições teórico-práticas de Comenius promovem a unificação dialógica entre as didáticas idiossincráticas de matriz indutiva, sensorial e natural e os campos ontológicos-teológicos cristãos, fomentando arcabouços técnicos e conceituais na didade antropológica-didática enquanto elementos indispensáveis para se pensar o alunato ante de suas jornadas intelectivas e formativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista do discutido, evidencia-se que os caracteres pedagógicos, didáticos e ontológicos são elementos intrínsecos e integrados nas formativas teórico-práticas e experienciais abarcadas pelas óticas comeniusianas, trazendo à tona que os ideários teológicos servem de viés basilar nas construções metodológicas e conceituais, acolhendo o sujeito através de sua integralidade terrana e divina, destacando que os fatores educacionais e antropológicos são indissociáveis.

Além disso, as unificações didáticas e ontológicas permitiram que Comenius integrasse as experiências acadêmicas, globais e setoriais em uma mesma unidade educacional, valendo-se das bases naturais, indutivas e centradas no aluno como direcionamentos célebres enquanto uma necessidade técnica-vivencial interseção em suas diretrizes reformativas, coadunando com as ideias de universalidade e equidade nos polos educativos, como amplamente discutido ao longo do trabalho em questão.

Outro ponto em destaque, também aprofundado durante o texto científico, gira em torno dos diálogos entre os aspectos teológicos de seu período histórico e as transformações educacionais propostas por Comenius, uma vez que os moldes comeniusianos valeram-se das perspectivas ontológicas medievais, ao tempo que divergia das estruturas escolares e pedagógicas de seu tempo, isto é, mantendo um viés antropológico, em suas raízes religiosas, mesmo promovendo ampliações nos olhares infantis e nas dinâmicas educativas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Daniele. As relações entre Língua e Ciência nas obras Didática Magna, Comenius, e O Verdadeiro Método de Aprender, Verney. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação-SIMEDUC, n. 11, 2023.

BOTO, Carlota. Comenius e a educação universal para ensinar todas as coisas. *Pedagogía y Saberes*, n. 54, p. 37-54, 2021.

COMENIUS, Iohannis Amos. *Didáctica magna*. Tradução de Joaquim Ferreira Gomes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001

COPPI, Luiz Antonio Callegari. Do uno ao múltiplo: as didáticas de Comenius e de Montaigne e a diversidade e suas contribuições para a contemporaneidade. *Pro-Posições*, v. 34, p. e20220057, 2023.

FERNANDES, Gonçalo. João de Barros (1496-1562?), um pedagogo precursor de Iohannis Amos Comenius (1592-1670). *Repositório UTAR*, 2006.

KULESZA, Wojciech Andrzej. Presença de Comenius na Ibero-América. *History of Education in Latin America-HistELA*, v. 7, p. e35628-e35628, 2024.

LOPES, Edson P.; LOPES, Taila Nívea Costa. PUBLICAÇÃO DA DIDÁTICA MAGNA-UMA EVIDÊNCIA DA MUDANÇA DO PENSAMENTO DE

COMENIUS: SUBSTITUIÇÃO DA RELIGIÃO PELA EDUCAÇÃO. *Ad Aeternum*, v. 1, n. 5, p. 9-31, 2023.

LOPES, Edson Pereira. O CONCEITO DE EDUCAÇÃO EM JOÃO AMÓS COMENIUS. *Fides reformata*, v. 13, n. 2, 2008.

NICOLAY, Deniz Alcione. A noção de infância na Didática Magna de Comenius. *Educação Unisinos*, v. 15, n. 01, p. 03-12, 2011.

OLIVEIRA, Karla Adriane Corrêa; RIBEIRO, Jefferson Rangel. Conceito e o propósito da educação segundo comenius no livro didática magna. *Docent Discunt*, v. 4, p. e01550-e01550, 2023.

PEREIRA, MEIRA Chaves. Educação e didática em Comenius. *Revista de Formación e Innovación Educativa Universitaria (REFIEDU)*, v. 9, n. 2, p. 104-115, 2016.

SANTOS, Anderson Oramisio et al. JAN AMOS COMENIUS: BIOGRAFIA, PRINCIPAIS IDEIAS E CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO. *Revista Valore*, v. 8, p. 8079, 2023.

SANTOS, Shirley dos. Trama do porvir em Comenius: escola, infância e adulto moderno. 2023. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

WALKER, Daniel. Comenius: o criador da didática moderna. Juazeiro do Norte: HB editora, 2001.